
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

FATORES DIETÉTICOS ASSOCIADOS À SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2

THAIS STEEMBURGO; VALESCA DALL'ALBA; JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA; MIRIAM BITTENCOURT; MAIRA PEREZ; FLÁVIA MORAES SILVA; THEMIS ZELMANOVITZ; JORGE LUIS GROSS; MIRELA JOBIM DE AZEVEDO

A Síndrome Metabólica (SM) ocorre em 85% dos pacientes com diabetes melito tipo 2 (DM2) e está associada à elevada morbimortalidade cardiovascular. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação de fatores dietéticos e SM em pacientes DM2. Foram estudados 169 pacientes (71 mulheres; 60±9 anos; índice de massa corporal (IMC)= 29±4 kg/m²; HbA_{1c}= 7,7±1,7%; albuminúria < 200µg/min). Foram realizadas avaliações clínica, laboratorial, nutricional e registros alimentares com pesagem de alimentos em 3 dias, cuja adequacidade foi confirmada pela ingestão protéica estimada por uréia urinária de 24h. A composição da dieta foi analisada através do Nutribase 98 Clinical Nutritional Manager V.1. Os pacientes foram classificados como portadores ou não de SM de acordo com os critérios da OMS, pela presença de 2 ou mais dos seguintes componentes: hipertensão (≥140/90 mmHg), dislipidemia (triglicerídeos ≥150 mg/dl e/ou HDL <35 mg/dl-homens e <39 mg/dl-mulheres), obesidade (IMC >30 kg/m² e/ou índice cintura quadril >0,90 cm-homens e > 0,85 cm-mulheres) e microalbuminúria (albuminúria ≥20 µg/min). Os pacientes com SM apresentaram menor tempo de DM (11,8±7,6 vs. 15,1±7,4 anos; P=0,03), maior proporção de uso de IECA (64 vs. 9,4%; P<0,001) e maior LDL (131±34 vs. 117 ±28 mg/dl; P=0,03) do que pacientes sem SM. Os pacientes com SM ingeriram menos ácidos graxos poliinsaturados (AGPI; 9,0±3,0 vs. 10,1±3,6% do valor energético total; P=0,06) e fibras totais (16,6±7,4 vs. 19,2±7,8 g/dia; P=0,07) do que pacientes sem SM. Não foram observadas diferenças na proporção de sexo, idade, tratamento do DM, HbA_{1c} e glicemia jejum. Em regressão logística múltipla a ingestão de AGPI (OR=0,85; IC=0,74-0,97; P=0,02) e de fibras (OR=0,94; IC=0,89-0,99, P=0,04) foram fatores de proteção para a SM, ajustados para duração de DM, sexo e HbA_{1c}. Em conclusão, um maior consumo de AGPI e fibras deve ser considerado na intervenção dietoterápica de pacientes com DM2 portadores de SM.